



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Seção de Psicologia
Setor de Orientação Psicopedagógica

Diretor do Expediente

AVALIAÇÃO-

FUNDAMENTAÇÃO:

1º período:

Filosófica

VISÃO DO MUNDO: acreditava-se que as coisas existiam, eram entidades estáticas, sua existência independia da existência ou das operações de outras coisas. Acreditava-se que o mundo pudesse dividir-se em coisas e processos.

2º período:

1942 até 1958

Filosófica

VISÃO DO MUNDO: Acreditava-se ainda que o mundo pudesse dividir-se em coisas e processos, mas relacionadas entre si, de tal forma que, não abria uma perspectiva mais sensível para este dinamismo que se verifica nãosempre-intelectualconclusões / dos estudos e pesquisas dos nossos dias.

3º período:

- Filosófica: A crise e a revolução da filosofia científica provocada por Einstein, Russell, Whitehead e outros.

" A VISÃO DA REALIDADE EM PROCESSO "



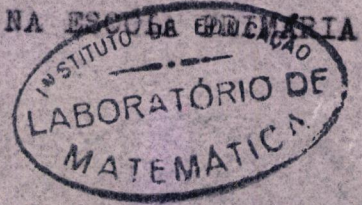
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Seção de Psicologia

Diretor do Expediente

Setor de Orientação Psicopedagógica

SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA SOBRE: AVALIAÇÃO NA ESCOLA



CONCEITO:

1. Segundo J.L. Mursell- " A avaliação é um sistema intencional e discriminativo de verificações que tem por finalidade tornar a aprendizagem mais efetiva."
2. Segundo Dna. Maria Junqueira Schmidt "Avaliação é um processo que conscientiza a atuação educativa, tornando-a mais lúcida, possibilitando a revisão de seus métodos e esclarecendo, esclarecendo sobre as causas dos êxitos e fracassos."

Conclusões do grupo:

" Sendo um sistema um conjunto de partes coordenadas entre si, uma reunião de proposições, de princípios coordenados de modo a formarem um todo científico ou um corpo de doutrina", consideramos a avaliação como *o processo que consiste em determinar a espécie e a extensão das avaliações operadas no comportamento do aluno - resultados de experiências destinadas a promover qualquer tipo de aprendizagem.*

" Sendo um "processo" como "qualquer fenômeno que apresente contínua mudança no tempo", ou "qualquer operação ou tratamento contínuo". Se aceitarmos o conceito de processo, veremos os acontecimentos e as relações como dinâmicos, em evolução, sempre em mudança, contínuos. Quando chamamos algo / de processo, queremos dizer também que não têm um começo, um fim, uma seqüência fixa de eventos. Não é coisa parada, estática. É móvel. Os ingredientes do processo agem uns sobre os outros; cada um afeta todos os demais. O conceito de processo está inextricavelmente entrelaçado na visão contemporânea da ciência e da realidade física."

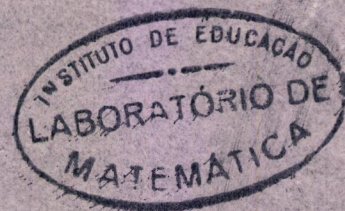
Para nós a avaliação é um

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretor do Expediente

Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Seção de Psicologia
Setor de Orientação Psicopedagógica

SEMINÁRIO SOBRE : A V A L I A Ç Ã O

HISTÓRICOI. Período-até 1942-Problema

" As preferências pessoais,relativamente à seleção da matéria de exame e aos diversos tipos de questões,a subjetividade no julgamento das Brovas - êstes e outros fatores dariam ao grau exigido para a promoção (em geral 50 ou 5) valor muito relativo, não estabelecendo equânime tratamento para os alunos que,nas diversas/regiões do Estado,freqüentam a mesma série escolar."

- Problema: No que concerne às exigências didáticas, o desajustamento causado pelas transferências das crianças de uma a outra escola,problema que em nosso meio mereceu especial atenção,em virtude das constantes mudanças de domicílio dos escolares.

Efetivamente,a população do Rio grande do Sul,ainda rarefeita,em muitas zonas,ocupando vasta área e deslocando-se de um para outro ponto do Estado,constitui massa bastante heterogênea,pela diversidade de influências mesológicas e étnicas recebidas, Impunha-se / portanto,aos escolares,não acrescentar às dificuldades de adaptação determinadas por êstes fatores,a de ajustar-se às exigências / didáticas do estabelecimento para o qual se transferiram.

QUESTIONÁRIO

- 1.Quem era o professor dêsse período?
- 2.Qual era a natureza específica do seu mundo?
- 3.Como chegou a ser o que foi?
- 4.Por que era assim?
- 5.Qual a influência que o mundo sócio-cultural exercia em suas ações?
- 6.Quais os aspectos psicológicos mais significativos que poderíamos encontrar no seu mundo pessoal?
- 7.Quais as idéias funcionalmente presentes na atuação do professor dêsse período ?
- 8.Quais os critérios e recursos utilizados na avaliação?

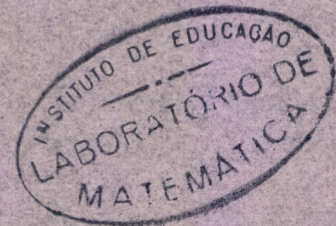


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Seção de Psicologia
Setor de Orientação Psicopedagógica

Diretor do Expediente

SEMINÁRIO SOBRE: AVALIAÇÃO
HISTÓRICO

2º Período- De 1942 a



Problemas

" Exigência de todos os escolares dos mesmos padrões mínimos de aproveitamento. Com este critério o C.P.O.E. evitou, no que concerne às exigências didáticas, o desajustamento causado pelas transferências das crianças de uma a outra escola; permitiu, além disso, a comparação dos resultados, obtidos nas classes paralelas das várias escolas; ofereceu, desse modo, subsídios para a revisão dos conhecimentos mínimos a serem exigidos em cada ano; e possibilitou a adoção de um critério racional para a organização de classes seletivas no início de cada ano letivo e a determinação da porcentagem de promoção acessível às classes fortes, fracas e médias, assim classificadas em vista do nível de aproveitamento escolar revelado pelos elementos que congregava."

-Problema-

" Fundamenta-se a orientação adotada em sólidos princípios científicos e permite uniformizar o critério de promoção para todos os grupos escolares do Estado, sem o que as determinações legais referentes ao limite mínimo de suficiência, necessário ao aluno para ser aprovado, careceriam de maior significação."

QUESTIONÁRIO

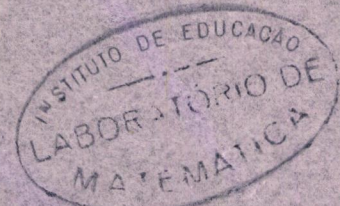
1. Quem era o professor desse período?
2. Qual a natureza específica do seu mundo?
3. Como chegou a ser o que foi?
4. Por que era assim?
5. Qual a influência que o mundo sócio-cultural exercia em suas ações?
6. Quais os aspectos psicológicos mais significativos que poderíamos encontrar no seu mundo pessoal?
7. Quais as idéias funcionalmente presentes na atuação do professor desse período?
8. Quais os critérios e recursos utilizados na avaliação?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretor do Expediente

Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Secção de Psicologia
Setor de Orientação Psicopedagógica



CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PRIMEIRO PERÍODO

I. PROFESSOR

- Uma das idéias, funcionalmente presentes é a de que ensinar é transmitir conhecimentos. Tudo contribuiu para reforçar esta posição:

- a tradição
- a estrutura do sistema educacional
- a experiência de cada um
- as leis educacionais - os regulamentos
- o próprio contexto sócio-cultural

- O professor - como figura central

- Nas situações ensino-aprendizagem: método expositivo, o mais geralmente empregado.

- Na avaliação:

- subjetividade do professor;
- supervalorização de resultados expressos em termos de notas;
- atividades das situações ensino-aprendizagem, subordinadas à nota;
- temor da responsabilidade pessoal no julgamento subjetivo das realizações e do comportamento do aluno;
- os professores nem sempre pensavam em investigar se estavam avaliando aspectos importantes do curso, e se, em função deles eram precisos e válidos os seus procedimentos.

II. O ALUNO

- Um bom ouvinte - Memorizar tudo o que o professor "transmitiu" para depois re-gravar nas provas de exame-

- Alguém visto à distância, como um ser ideal, à disposição do professor.

- Nas situações-aprendizagem:

- aprender (memorizar) repetir o que o professor disse em aula.

- dogmas impostos por autoridades - arraigados preconceitos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais

Diretor do Expediente

Considerações sobre o Primeiro Período

.....
O aluno

- Na avaliação:

- tensões que expressam medo, insegurança
- perturbações emocionais bloqueando a capacidade de expressar seus conhecimentos
- a nota, ser aprovado - como metas mais importantes
- tolerância às frustrações
- preocupação em "agradar ao professor"

III. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- Sistema de avaliação que se reveste de caráter demasiadamente formal que é ao mesmo tempo conseqüência e causa de um padrão de ensino a ser atualizado.
- Falta de validade e precisão
- Critério por demais subjetivo.
- Provoca atitudes indesejáveis no aluno:
 - "Ele não gosta de mim, por isso me dá sempre nota baixa".
 - "O professor não corrigiu bem a prova, por isso me deu nota baixa".
 - "O professor me deu mais do que eu merecia".
- Outra limitação é que a prova cobria uma área muito limitada da matéria, de tal modo que, muitos dos seus aspectos significativos deixavam de ser avaliados. O aluno ficava na dependência do fator "sorte".
- Orientava o aluno para a memorização, para as rotinas mecânicas.
- A maneira como o aluno estudava estava condicionada àquilo que ele esperava ser exigido na prova.
Quando bem elaborada a prova, oferece ao estudante:
 - oportunidade de auto-expressão
 - iniciativa
 - imaginação criadora,
 - organização lógica das idéias.

CONCLUSões SOBRE O PRIMEIRO PERÍODO

(41)

Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Secção de Psicologia

Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais

SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO: HISTÓRICO

II PERÍODO



I. PROFESSOR:

- São solicitados pelos Órgãos Oficiais a julgamentos mais objetivos.
- Desloca-se para o aluno a focalização essencial das atividades que se desenvolvem na sala de aula ou na escola-
- Resistência às novas idéias.
- Resistência revelada por atitudes às vezes agressivas em relação aos conceitos propostos.
- Carência de compreensão, ou melhor, compreensão restrita dos objetivos educacionais, em geral, e dos objetivos específicos de cada disciplina, em particular-
- Necessidade de uma revisão total dos conceitos básicos em educação-
- Convicções íntimas do professor, sem as quais as normas ou exigências, externamente impostas por leis e regulamentos, careceriam de efetiva funcionalidade dentro da sala de aula.

II. ALUNO

O professor deixa de ocupar o centro -no cenário escolar - e o aluno passa a ser o verdadeiro protagonista da ação pedagógica.

III. SISTEMA DE
AVALIAÇÃO:

- Sistema de avaliação ainda de caráter formal.
- Provas objetivas ou testes em oposição à prova tradicional.
- Provas com questões objetivas não padronizadas.
- Desvalorização dos testes e uma absorvente preocupação com o aspecto técnico das verificações fazem perder de vista os fins da avaliação.

O como avaliar sobrepujou o que avaliar.

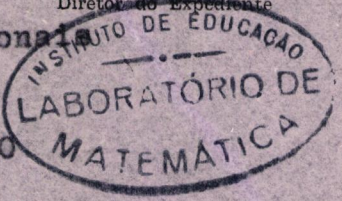
Situações de ensino-aprendizagem: a prova objetiva ou a prova com questões objetivas transformam-se em métodos e técnicas de ensino.

CONCLUSÕES DO SEGUNDO PERÍODO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Centro de Pesquisas e Orientação Educacional
Secção de Psicologia

Diretor do Expediente



SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA: TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO

III. PERÍODO

I E II

PROFESSOR:

E

ALUNO

- Identificam-se na compreensão e na busca das mesmas finalidades. Isso não ocorre no início dos encontros, mas é antes, uma resultante do convívio e de certo ritmo, de motivações pessoais e de troca, de comunicação humana, pois a identificação das finalidades exige tempo e o depurar de muitos comportamentos que, ao longo da procura dos objetivos, se mostram menos relevantes, embora tenham um sentido como movimento preparatórios que possibilitam o surgimento de um momento de plena significação.
- Quando os alunos e alunas se envolvem e se comprometem e caminham decididamente para objetivos que entendem e desejam - a atmosfera de relações humanas na sala de aula, adquirem outro sentido.

II SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

- A avaliação da aprendizagem deve ter um sentido de diagnóstico, de modo que permita, tanto aos que ensinam como aos que aprendem, verificar como estão sendo alcançados, os objetivos, que, juntos, se propuseram atingir. Impõe-se, portanto, em primeiro lugar, uma clara determinação de fins, para depois destes, em função destes, proceder a uma correta seleção e elaboração dos meios que se vão constituir em instrumentos de avaliação.
- Esta nova perspectiva do problema acentua, ainda, que a avaliação inclui outras fontes de evidência, relativamente, ao desenvolvimento pessoal; intelectual, social, emocional, profissional, etc...
- Há diferentes maneiras de verificar este desenvolvimento, melhores do que os exames, em muitas circunstâncias.

CONCLUSÕES DO TERCEIRO PERÍODO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Diretor do Expediente

Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais
Secção de Psicologia
Setor de Orientação Psicopedagógica

SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA: ROTEIRO PARA AS CONCLUSÕES GERAIS
SOBRE A AVALIAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA

1. Mudanças perceptuais significativas verificaram-se no processo da avaliação do 1º ao 3º período, marcadas por um espírito criador, como resultado da necessidade de dar sentido à situação estimuladora apresentada no 2º e 3º período.

-Acreditava-se que o mundo pudesse dividir-se em coisas e processos. As coisas existiam, eram entidades estáticas, sua existência independia da existência ou das operações de outras coisas.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2. Depois, continuava-se acreditando que o mundo pudesse dividir-se em coisas e processos, mas relacionados entre si. Porém este relacionamento não abria uma perspectiva mais sensível para este dinamismo que se opera nas conclusões dos estudos, das experiências e pesquisas dos nossos dias.

.....
.....
.....
.....
.....
.....



